Reunião aberta 11
FILADELFIA OU LAUDICEIA

Download do artigo...

De: Conferência Richmond BC: 2007

Por: Andrew Scharf, R. Klassen Sr., E Staggs

Duração: 1h 1min

Ouça este artigo

Aberto—A. Scharf, R. Klassen Sr., E Staggs

AVISO LEGAL: O texto a seguir foi transcrito automaticamente. Esperamos que ajude você a encontrar a parte deste arquivo de áudio que procura.

Meio que me tocou o coração como resultado disso.

Em relação à Igreja de Laodicéia.

Ontem, passamos muito tempo discutindo a igreja da qual todos gostaríamos que fizesse parte, Filadélfia. Todos gostaríamos de ser Filadélfia. E, no entanto, acho que quando buscamos em nossos corações, descobrimos que não encontramos Filadélfia.

Finalmente tínhamos um selo.

Olhamos para o mundo ao nosso redor, para a igreja ao nosso redor, e vemos Laodicéia.

Conta-se a história de um professor que, no primeiro dia de cada semestre, escrevia uma palavra no quadro: "Apatia".

E um dos alunos se inclinou para o colega e perguntou: "O que significa apatia?".

E ele respondeu: "Não sei.

Quem se importa?"

. Isso é apatia. Não sei quem se importa. Meu irmão mencionou esta tarde que realmente temos que aceitar ou rejeitar o cristianismo.

E às vezes temos a tendência de dizer que isso existe nos círculos cristãos ao nosso redor, mas esquecemos de apontar o dedo para nós mesmos.

Para dizer sim, somos parte de Laodicéia, sim, somos mornos.

Por que esse pronome ou adjetivo aqui foi usado morno?

Bem, historicamente falando, Laodicéia era alimentada por um aquífero, o suprimento de água para a cidade.

E essa água tinha que viajar uma longa distância antes de chegar à cidade. E então a água que os habitantes de Laodicéia bebiam era morna. Eles sabiam exatamente o que essa epístola estava dizendo quando disseram que eram mornos. Eles odiavam isso. Eles odiavam

a água que tinham que beber.

Nos dias de Laodicéia, eles não tinham geladeiras onde pudessem congelar a água para fazer chá gelado. Era difícil para eles aquecê-la para obter chá quente, então eles tinham água morna.

E há uma coisa sobre Laodicéia que eu acho muito impressionante.

E é: não há lugar algum em Laodicéia, como mencionado, para guardar o que eles tinham? A maioria das outras igrejas tinha algo a guardar e eram exortadas a fazer exatamente isso. Não importava quão pequenas ou fracas fossem, eram exortadas a guardar o que tinham. Não há menção disso em Laodicéia. Em Laodicéia, diz-se, em vez disso, no versículo 18: "Eu te aconselhei a comprar de mim, provado no fogo para que te enriqueças". Sabemos por que eles tiveram que fazer isso, porque eram fracos, miseráveis, pobres, cegos e nus no versículo anterior.

Então, eles não tinham nada a que se agarrar. Eles não tinham nada a guardar. Eles tinham que comprar. Eles tinham que comprar algo e isso seria caro.

Nosso irmão também mencionou o que custou àquele homem comprar a verdade e isso nos custará algo, custará algo a mim, custará algo a você.

Custará tudo a você.

Isaías 55: Um diz: "Ó vós, todos os que tendes sede, vinde às águas; e os que não tendes dinheiro, vinde, comprai-as; comprai vinho e leite sem dinheiro e sem preço." Bem, como se pode comprar algo sem dinheiro?

É preciso trocar tudo.

Agora, a questão é: se qualquer um de vocês nesta sala recebesse um bilhete de loteria garantido por dinheiro que nunca poderia gastar e nunca poderia contar, mas tivesse que dar apenas uma coisa em troca, teria que abrir mão de todos os seus bens terrenos que possui neste momento. E em troca receberia aquele bilhete de loteria que nunca poderia gastar e nunca poderia contar. Você faria isso? Eu faria isso?

É isso.

O Espírito de Deus está nos dizendo nesta epístola, a curta epístola a Laodicéia: "

Você está disposto a abrir mão dos pequenos e insignificantes

prazeres temporários que temos hoje,

por algo que nunca poderá contar e nunca gastar?" "

Eu aconselho o Tobias, o ouro provado no fogo." Isto não é ouro de tolo. Ouro de tolo. Você

o aplica ao teste do fogo. Ele derrete e se transforma em ouro. Você pode aumentar o fogo o quanto quiser e ele permanece o mesmo. Você terá a mesma quantidade de ouro antes e depois.

00:05:13

Ouro provado no fogo.

Para que te enriqueças.

Naquele versículo de Isaías que citei, diz para comprares de mim.

Uh, vinho e leite.

Vinho, pode-se sugerir, fala de alegria e leite de contentamento.

Quantas vezes neste mundo nos falta alegria e contentamento? E, no entanto, é exatamente isso que Isaías nos apresenta naquele capítulo 51, capítulo 55. E quando lemos Isaías, não podemos deixar de notar que o dia sobre o qual Isaías escreveu era muito semelhante ao dia em que vivemos hoje. Descontentamento, infelicidade.

Miserável.

Então, onde devemos ir para encontrar esse vinho e leite? Vinde às águas.

Vinde às águas.

A água em toda a Escritura fala da Palavra de Deus, e esse é o único lugar onde podemos encontrar esse vinho e leite, essa alegria, esse contentamento.

E assim é no final do Novo Testamento aqui em Apocalipse.

Aconselhei o Tobias Miguel provado no fogo.

E vestimenta branca cobrindo.

Cobrindo nossos pecados e degradação. Cobrindo nossos fracassos. Cobrindo

nosso homem natural.

E unge os teus olhos com óleo de Isaías, para que vejas.

Olhamos ao redor do mundo hoje. Há de tudo, exceto cegueira da visão, por toda parte. O discernimento parece ter se perdido no cenário social, no cenário ambiental, em todos os lugares do mundo, olhamos ao nosso redor.

Ninguém parece saber o que fazer.

Eles não conseguem ver a solução.

Porque são cegos e a igreja está seguindo a mesma onda que o mundo está seguindo.

Porque eles também não conseguem ver.

Estão cobertos pela mesma cegueira que aqueles ao seu redor e não corremos o mesmo

risco. Ter os olhos cobertos de escamas, olhar ao nosso redor e ver o fracasso ao nosso redor. Olhar ao nosso redor e ver a
fraqueza.
E não olhar para dentro e ver a mesma coisa.
Mas aqui não precisa permanecer assim. A Igreja de Laodicéia estava em mau estado, e a igreja hoje está em mau estado.
E todos nós queremos voltar para Filadélfia. E, em um sentido coletivo, como já foi dito, isso não vai acontecer.
A igreja, coletivamente, não retornará aos dias de Filadélfia.
E, no entanto, individualmente, como membros da Igreja de Laodiceia, talvez possamos encontrar esse lugar, essas bênçãos de Filadélfia.
Eu repreendo e castigo a todos quantos amo. Sejam zelosos, portanto, e arrependam-se. O que devemos repudiar? O que devemos nos arrepender dessa mornidão?
Essa ideia de que somos ricos e abastados e não precisamos de nada.
Até que me desculpem, se me perdoarem a expressão, temos os escritos dos irmãos e, de fato, um grande tesouro. E, no entanto, se depositarmos nossa fé, se depositarmos nossa posição neles, estaremos dizendo as mesmas coisas que uma igreja em Laodiceia, porque não a compramos.
A Igreja de Laodiceia tinha a verdade da doutrina de Paulo, tinha a verdade da doutrina dos outros apóstolos, as epístolas escritas para eles.
Mas o conselho dado a eles é para comprá-la, para comprar do Senhor este ouro, este tesouro.
Que eles nunca teriam sem comprá-lo, sem dar tudo.
Pois
: Eis que toco à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa, e nos hospedaremos com ele e ele comigo. Aqui, novamente, temos este indivíduo, qualquer homem, qualquer mulher, qualquer criança. Você não precisa ser velho para atender à voz do Senhor. Você não precisa ser velho para perceber isso.
00:10:15
Preciso que algo seja feito em meu coração.
Meu coração precisa ser transformado.
Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele

comigo. Ao vencedor, concederei que se assente comigo no meu trono, assim como eu também venci e estou assentado com meu Pai no seu trono.

Como foi mencionado nas leituras,

o vencedor e Laodicéia têm a maior recompensa de todas.

Ser co-regente, por assim dizer, com o próprio Senhor. Sentar-se no trono com o Senhor que está no trono de seu pai.

O trono do Reino do Céu e da Terra.

Mais uma vez, volto à analogia do bilhete de loteria, que você não pode gastar e não pode contar, e tudo o que você precisa dar é tudo por ele.

Estamos dispostos a dar tudo?

Para isso, estou disposto? Você está disposto? Muitas vezes calculamos o custo.

E superestimamos nossa riqueza presente e subestimamos a glória futura.

Esse é realmente o fracasso da Igreja de Laodicéia. Eles disseram: "Estou abastado e não preciso de nada". Superestimaram sua condição presente e subestimaram a glória futura. E assim, a mensagem para o vencedor em Laodiceia é esquecer tudo o que pensa ter e se apegar a algo que terá, algo que não tem agora, talvez algo que terá que abrir mão de muito para alcançar.

Mas algo que realmente, se pensarmos bem...

Com um coração guiado pelo Espírito, não podemos deixar de perceber que vale a pena.

Vale a pena, mas estamos dispostos?

A abrir mão do que temos agora por algo muito melhor.

Portanto, aprecie o que nosso irmão nos trouxe, e creio que ele, assim como outros de nós, admite prontamente que o vencedor e, como vemos, tem a bênção mais rica de todos os vencedores. Mas é em tão poucas palavras que você se volta para Filadélfia e encontra algo como 61 palavras.

Para mostrar o que um vencedor de Filadélfia tem, aqui estão apenas 14 palavras.

E, no entanto, às vezes, a menor joia é a mais rica, não é? E assim o Senhor Jesus, como homem, venceu, em seus dias, o judaísmo apóstata. E pensar naquela tremenda maré que o atacava todos os dias, os fariseus cegos e seus ataques, e segui-lo até as regiões aonde Ele ia para tentar derrubá-lo, Ele venceu como homem.

Bem, não estamos vivendo naqueles dias, mas estamos vivendo nos dias do cristianismo apóstata, e há uma tremenda maré que está se formando, e de vez em quando vemos essa

maré. Dizemos: conseguiremos sobreviver?

E ao olharmos ao redor, dizemos: "Bem, não vejo como podemos fazer isso até que nos concentremos novamente no homem que venceu em sua época". E poderíamos dizer: "Bem, ele era o Senhor". Esperaríamos isso, mas ele o fez. A independência e a direção de seu pai assumiram isso.

Um lugar de dependência para receber instruções diárias sobre o que deveria fazer.

Cada dia específico, e tinha que haver bênção. Haverá bênção quando houver dependência e orientação dia após dia.

00:15:05

E então eu gostaria de ampliar talvez o que significa ser um vencedor e colocá-lo na Ásia se voltarmos para Êxodo, capítulo 33.

Uh, talvez peguemos a receita divina

do que significa vencer no dia mais escuro.

Êxodo 33.

E versículo 11.

E o Senhor falou a Moisés, face a face, como qualquer fala com seu amigo.

Aí está.

Aí está o espírito de superação.

Ser capaz de entrar na presença do Senhor e falar com Ele como um amigo próximo e querido.

E ser capaz de desabafar nossos corações e ter suas simpatias.

E então Moisés estava em uma situação muito difícil aqui.

E ele tem esse acesso para falar com Jeová, o Deus de Israel, face a face.

Não há distância ali.

E então ele diz no versículo 18, e Moisés, Moisés disse: Rogo-te que me mostres a tua glória.

Vocês sabem que este é um pedido incrível de Moisés.

Antes disso, ele estivera no Monte Sinai, lá por 40 dias e 40 noites, e não precisava tirar um tempo para comer, beber ou dormir. Ali estava essa doce comunhão.

E durante parte desse tempo, pelo menos, o Senhor lhe deu todo o espectro do Tabernáculo e todos os diferentes materiais que o comporiam e como tudo se encaixaria.

Maravilhosas complexidades.

E se nos voltarmos para o Salmo 29, ele nos diria que, seja o Tabernáculo ou o templo, cada

detalhe dele expressa a glória de Cristo.

Não é incrível?

E então aqui está Moisés dizendo: "Mostra-me a tua glória".

Sabe, enquanto Moisés observava tudo isso e via todo o material,

ele tinha a sensação de que era frágil. Ali estava a possibilidade de o ouro ficar opaco, a prata manchada, as cortinas sujas de areia e as cordas se romperem ao serem amarradas com as estacas.

E então ele sentiu que, pode-se dizer, havia uma glória que estava faltando.

Uma glória viva.

Isso é maravilhoso, não é? E é isso que precisamos ter, precisamos ter aquilo que é vivo, ou não podemos vencer.

O Tabernáculo é uma imagem tão bela de Cristo em tantos aspectos.

E assim o Senhor lhe diz no versículo 21: E disse o Senhor: Eis aqui um lugar junto a mim, e tu estarás, não sobre uma rocha, mas sobre a rocha.

E acontecerá que, quando a minha glória passar, eu te porei numa fenda da rocha.

Eu te cobrirei com a minha mão enquanto eu passar, e tirarei a minha mão, e tu verás as minhas costas, mas o meu rosto não será visto.

Bem, aqui está a rocha.

E Moisés obedientemente se põe de pé naquela rocha, e ele o coloca na fenda da rocha.

O Senhor o faz.

E enquanto ele está neste

lugar, ele tem um olhar para a avenida do tempo.

00:20:02

Ao tempo em que esta rocha seria ferida no Calvário.

Que revelação para o seu coração. Que resposta ao seu desejo.

Pensar na crucificação do Senhor Jesus Cristo.

E lemos que aquela rocha era Cristo.

E que ela os seguiu pelo deserto.

Vamos abrir em Deuteronômio, capítulo 9.

Deuteronômio, capítulo 9.

Desculpe, antes de lermos isso, gostaria de olhar para o capítulo 34 de Êxodo. O capítulo 34 porque...

Chegamos a algo aqui que é muito especial. Êxodo 34, versículo 29. E aconteceu que, quando Moisés desceu do Monte Sinai, trazendo as duas tábuas do testemunho nas mãos de Moisés, e quando desceu da boca de Moisés, o rosto de Moisés se moveu, não que a pele do seu rosto resplandecesse enquanto falava com ele.

Versículo 32. E depois vieram todos os filhos de Israel. E ele lhes ordenou tudo o que o Senhor lhe havia falado no Monte Sinai.

Até que Moisés terminasse de falar com eles, ele colocou um véu sobre o rosto. E quando Moisés entrava perante o Senhor para falar com ele, tirava o véu até sair, e saía e falava aos filhos de Israel.

O que lhe foi ordenado, e os filhos de Israel viram o rosto de Moisés, que a pele do rosto de Moisés brilhava, e Moisés colocou o véu sobre o rosto novamente, até que ele entrasse para falar com ele, esse é Jeová.

Bem, a questão que surge aqui é a de um homem cujo rosto está brilhando. Ele não brilhou quando ele desceu da primeira vez, embora tenha sido uma experiência tão gloriosa estar lá em cima e receber tudo o que ele recebeu lá. Mas desta vez ele está brilhando.

E talvez haja duas razões pelas quais seu rosto estava brilhando agora, apenas, uh, tendo isso em mente, não será trabalho para que outros possam falar de outra forma. Mas voltando a Deuteronômio, capítulo 9,

versículo 25.

Assim eu, Moisés, prostrei-me perante o Senhor 40 dias e 40 noites.

E quando eu prostrei-me no dia 1.

Porque o Senhor havia dito que os destruiria.

Sabe, quando Moisés desceu da boca do SENHOR, lá estavam eles adorando um bezerro de ouro.

Uma visão patética, e ele com os Dez Mandamentos na mão os quebra ali, ao pé do monte, para que não...

aquelas pedras não fossem trazidas e o acampamento de Israel fosse destruído. Eles merecem ser destruídos. E Moisés está prevendo 40 anos com esse povo murmurador. Eles tinham acabado de sair do Egito e seu comportamento era realmente desconcertante.

E então o Senhor disse a Moisés: "Moisés, por que você não se afasta deste povo?", e eu farei de você uma nação maior e mais poderosa.

Como isso afetaria o seu coração ao ouvir o Senhor lhe dizer isso, para se afastar dessas

pessoas aqui em Richmond neste momento, e Eu vou simplesmente fazer de você uma nação melhor.

Ah, Moisés já estava na estrada há tempo suficiente.

00:25:01

Saber que não seriam melhores.

Lança-se na brecha e implora.

Me tirou, mas não o teu povo, Senhor. Minhas próprias palavras, em essência.

E assim ele carregou, pode-se dizer, um fardo tremendo. O Senhor iria destruir o seu povo, e com justiça.

Mas agora, no capítulo 10 de Deuteronômio.

Ele está lá em cima pela segunda vez e diz no versículo 10: "

Fiquei no monte, como da primeira vez, 40 dias e 40 noites". Vou citar a nova tradução, é tocante.

Diz: "E o Senhor ouviu".

Para mim, naquele período,

Jeová

não destruiria o seu povo.

Ele estava na fenda da rocha.

Ele viu a obra da redenção, que Deus tinha uma plataforma sobre a qual ele podia se voltar e dizer: "Não destruirei

Israel".

Você sabe.

Isso custou tudo a Deus para fazer essa declaração.

Custou-lhe tudo o que o irmão estava falando. Do que desistiríamos?

Desistiríamos de tudo por Cristo. Valeu a pena.

Eu preciso do meu Deus. Vou pegar minha cicuta aqui, só isso.

Eu amo aquilo que nós...

Uh, aquele que nós... uh, cantamos. E eu gostaria de ler uma estrofe que expresse o que fez o rosto de Moisés brilhar.

Ele viu a glória.

E isso teve efeito sobre ele, mas ele também tinha a certeza de que não destruiria seu povo, pois derramaria sua graça. Isso foi tudo, e isso foi tudo. E assim temos estas palavras aqui.

Teus personagens brilhantes conhecidos. Nem ousa a criatura adivinhar qual das glórias brilhou mais intensamente.

A Justiça.

Pela graça.

Não me pergunte qual das glórias brilhou mais intensamente. Elas permanecem unidas e sublimes.

Temos Israel diante de nós, Deus os erguendo. Lemos a história deles e simplesmente agarramos nossas cabeças.

Dizemos: que história triste!

Mas nosso irmão estava nos apresentando a condição de Laodicéia, tendo todas as vantagens de ser espiritualmente saudável e forte.

E vivendo para Cristo. E aqui está esta condição deplorável.

Ele tinha que dizer:

Tu és o miserável, e tu és...

Quero voltar e ler, citando a nova tradução.

Sim, tu és o miserável e o miserável.

Que maneira de ser tratado? Deus tem um remédio?

Sim, temos o remédio aplicado após a crucificação e há aqueles dois que estão se afastando de Jerusalém.

Simplesmente desistindo.

Digamos que se foi, sem esperança. Aí vem um estranho que se aproxima deles. O que ele faz? Ele entra e suga com eles, restaura seus corações. Abre primeiro seus corações e depois seus olhos. Então eles souberam quem ele era e ele desapareceu de suas vistas. Por quê? Para que pudessem vir e cear com ele.

00:30:04

Acredito que isso seja o mais elevado.

Uma demonstração, se assim posso dizer.

De paz e descanso, tendo nossa inquietação natural tirada de nós, e estamos em busca de algo melhor do que o que temos.

Tudo nos foi tirado. Sentamo-nos. Fizemos isso esta manhã.

E eu poderia dizer como fizemos?

Sabor Sephora.

De como será sentar com Ele em Seu trono juntos.

Não estou fazendo nada de Downing, mas estou apenas dizendo isso.

Qual é a essência do melhor amor, aquele amor que se senta e bebe da plenitude que está em Cristo Jesus, nosso Senhor?

Então, pensar em ser arrebatado para a glória como vencedores.

E simplesmente sentar-se com Ele.

Podemos dizer que pelo menos ficaremos animados.

Bem.

Seja qual for a excitação, viemos aqui esta manhã animados quanto ao que iríamos fazer?

Não, creio que viemos em santa reverência, com a sensação em nossas almas de que estamos cumprindo Seu último pedido.

E sentar-nos em silêncio e reverentemente cantando juntos.

Louvado seja o Senhor.

Adore-O na beleza da santidade.

E então Ele não vai nos levar para...

Coisas desconhecidas que apreciamos aqui, é mais do mesmo.

Irmãos, que nossas prioridades estejam onde devem estar. Se alguém abrir a porta, eu entrarei e cearei com ele. Que coisa maravilhosa é isso. Ele pode dizer: Bem, se você abrir a porta, então você tem que vir comigo. Não, ele vai cear conosco. E pensar naqueles dois no esforço que fizeram, eles podem ter se olhado e dito: bem, vamos esperar até o amanhecer. Voltaram naquela noite.

Foi uma caminhada difícil no escuro, mas não fez diferença.

E então, às vezes, com Ele, o caminho é assim.

Mas o coração, os valores estão certos. Nós fazemos a jornada de volta.

Vamos abrir em João, Capítulo 11.

João, Capítulo 11, versículo 49.

E um deles, chamado Cifas, que era sumo sacerdote naquele ano, disse-lhes: Vós nada sabeis, nem considerais que nos convém que um homem morra pelo povo e que toda a nação não pereça.

E pode ser que não seja por si mesmo, mas sendo sumo sacerdote, naquele ano profetizou que Jesus morreria por aquela nação, e não somente por aquela nação, mas também que reuniria em um só corpo os filhos de Deus que andavam dispersos.

Sabes disto, sumo sacerdote?

Ele entrou neste ofício por dinheiro.

Não por ali. De acordo com a mente de Deus, Ele é semelhante a Balaão, um profeta perverso. Ouvimos falar dele durante estas reuniões.

E como ele nos deu algumas escrituras proféticas incríveis, eu acho, quando penso no conhecimento que esse homem tinha.

00:35:00

E ele disse que era o homem que tinha os olhos abertos.

Mas ele os fechou contra a luz.

Aqui está outro homem semelhante a este.

Há muita tensão no ar. Há uma percepção de que as coisas estão entrando em rota de colisão.

E, diante de toda essa pressão, ele diz que é conveniente que um homem morra pela nação.

Essas palavras saíram de lábios incircuncisos, mas eram a verdade do que o Senhor havia dito a Moisés no monte, que fez seu rosto brilhar.

Haveria um homem que morreria pela nação de Israel.

Uma das razões pelas quais o Senhor Jesus foi à cruz foi para cumprir isso. Isso foi dito a Moisés na boca.

E digamos que esta tarde ele morreu pela nação de Israel. Mas não para por aí, para? Não, o apóstolo João menciona o capítulo 2 primeiro. João disse que ele morreu pelo mundo inteiro.

E aqui temos pelos filhos de Deus, que estão dispersos.

É maravilhoso que ele tenha dado um homem incircunciso para dizer isso.

Para todos, cada pessoa neste mundo responsável.

Para ouvir o que seu próprio povo diz. Devo dizer, pessoas ímpias?

Ele era um homem ímpio, e este foi um testemunho poderoso e verdadeiro.

Vamos abrir em 2 Coríntios, capítulo 3.

Há tanta coisa aqui e, e, uh, eu estaria.

Sobre o Fim dos Tempos, mas eu gostaria de fazer este comentário sobre o apóstolo Paulo.

Ele revisou as escrituras no Antigo Testamento.

Muito mais do que nós fizemos.

E ele dá sua avaliação do que aconteceu com Moisés no monte aqui, e a entrega da lei, se

fôssemos ler a partir do versículo 7.

Até o final do capítulo, encontraríamos esta palavra glória e glorioso 12 vezes.

Às vezes, quando pensamos sobre o que é glória, dizemos: bem, é algo que machuca nossos olhos.

Porque os céus declaram a glória de Deus e não podemos andar lá fora e olhar para o sol. A glória dela é grande demais para nós.

E então, quando Moisés enfrentou Seã, ele teve que colocar um véu sobre ele enquanto falava com os filhos de Israel. Ele simplesmente não aguentou.

Mas, sabe, se eles tivessem olhado para eles e dito: "tirem o véu do rosto", sabe o que teriam visto? Teriam visto o amor de Deus irradiando de seu rosto.

Mas eles eram tão indignos, tão nus e tão culpados.

Era melhor para ele cobrir o rosto enquanto falava com Seã. Sabe o que aconteceu? Aquele véu cobriu seus corações e está lá até hoje como nação. No entanto, ele morreu por aquela nação. E essa é a única razão, o único fundamento sobre o qual Israel será restaurado naquele dia vindouro. Eles voltarão para o Calvário.

E lá estará aquela fonte para lavá-los.

E para libertá-los e uni-los ao nosso Senhor.

Glória.

Alguém se esforçou.

Para tentar nos dizer o que é glória.

Estou mais feliz como coragem. Não a guardei na memória.

00:40:02

Mas permita-me apenas ler a tentativa que ele fez.

Contemplamos a Sua glória.

João, 114.

Glória é quase indefinível.

Significa honra, majestade e dignidade.

Esplendor, magnificência, radiância e luz.

É esplendor.

Uma beleza excelente.

E bem-aventurança.

João tinha visto tudo isso em Cristo. Ele tinha visto a glória que era pessoal e essencial.

E glória, que era moral.

Ele tinha visto a glória. Que era ministerial.

E glória, que era meu tutorial.

E no Monte da Transfiguração, ele vislumbrou a glória que era oficial em Regal.

Estas 4 palavras.

Resumam.

Contemplamos a Sua glória.

Doçura majestosa.

Senta-se no trono sobre a fronte do Salvador, Sua cabeça com coroa radiante e gloriosa.

Seus lábios com graça ou flor.

Irmãos, é isso que temos.

Aquilo que não pode ser descrito, aquilo que em breve será a nossa parte.

E você sabe se quiser superar.

A receita é tão simples quanto parece, não é?

Sim, é complexa.

Então, o que torna tudo simples é olhar para o rosto abençoado do Senhor Jesus, para poder comungar com Ele.

Contemple a Sua glória.

E simplesmente viva para Ele.

Com simplicidade de coração, apenas sendo uma luz e atração para outros se conectarem com o Seu homem abençoado.

Estamos no final para ver em dias. Gostaríamos de voltar para Filadélfia, mas como mencionei, é como um campo para...

Filadélfia é como um campo de grãos, e talvez tenha crescido tanto e esteja todo viçoso e mostre a promessa de uma grande colheita. Mas, você sabe, a adversidade tem que vir para que o Senhor seja capaz de...

Ter o que chamamos de uma colheita abundante. Ela vai encher o Seu celeiro com os frutos.

Das riquezas da Sua graça.

Para desfrutar das riquezas da Sua glória para sempre. Que salvador, que Senhor nós temos.

Tivemos muita coisa diante de nós nos últimos dois irmãos que estiveram aqui em conexão com Laodiceia.

E, hum...

É solene pensar no que aqueles que receberam tão grande privilégio e responsabilidade desenvolveram.

E acho que todos nós podemos reconhecer isso, até certo ponto. Essas tendências estão em nossos corações.

E, em um dia difícil, quando vemos a ruína ao nosso redor, há uma tendência a querer desistir.

Para dizer: "Qual é a utilidade?". "Por quê?".

O que temos diante de nós em nossas reuniões de leitura que, hum...

que Israel é paralelo à história da Igreja.

E se você vir Salomão e aquele dia maravilhoso quando o templo estava lá e a glória da Shekinah estava lá e houve um tremendo testemunho, e o mundo inteiro pôde olhar para aquela cena e ver que Deus havia abençoado e Deus estava com este povo de uma forma única e maravilhosa.

00:45:10

Não foi assim mesmo no início da igreja? Foi um movimento tremendo. Muitas almas foram salvas. Deus teve comunicação direta com o homem, com aqueles que tinham conexão com Ele.

Ele falou com os profetas, Ele falou com os apóstolos.

Houve curas. O Espírito de Deus se comunicou através do homem, através de línguas, para que o evangelho pudesse ir mais longe.

Foi. Foi maravilhoso.

Foi lindo.

Mas não demora muito, demora, para a ruína chegar?

Não demora muito para a carne ter o seu caminho e vemos a visão surgir em Israel, entre nós.

E então vemos que ela evolui para uma idolatria tão solene.

E aqueles que foram tão abençoados evoluíram para algo como idolatria.

E então vemos que ela entra na era das trevas da igreja.

Israel sendo levado embora, Jerusalém, Judá sendo levado para a Babilônia. E vemos aqueles anos solenes quando havia essas pequenas luzes como Daniel.

E outros que o compreenderam se levantaram, cujos corações permaneceram firmes no

Senhor em um dia fraco e solene. Eles se identificaram com a fraqueza e o fracasso. E aqueles que o fizeram, Deus abençoou de uma maneira única e maravilhosa.
Ele abriu Seu coração a eles, deu-lhes uma visão do futuro e deu-lhes esperança.
Assim fez ele, a igreja.
E então Deus levantou um remanescente fiel. Esse remanescente nos Dias de Esdras.
Saiu da Babilônia, e pela fé, não por algum grande movimento do Espírito, não pela ciência de milagres, não pelo falar em línguas, não pela ressurreição de mortos. Mas eles olharam para a Palavra de Deus, e na Palavra de Deus eles adquiriram os pensamentos de Deus para o dia em que viveram, e responderam pela fé.
Ao que Deus disse.
E eles entraram, e pela fé eles retornaram àquele centro divino, aquele lugar onde Ele havia colocado Seu nome no princípio, por mais fraco que fosse.
Houve regozijo.
Cerca de 140 anos depois, chegamos a Malaquias.
E talvez Malaquias possa nos falar de Laodicéia.
Nosso irmão falou e nós apreciamos o que ele tinha a dizer sobre Malaquias.
Então, algumas coisas realmente me tocaram enquanto eu refletia sobre esta parte.
E são estas palavras, Malaquias capítulo um, que ele diz sobre o fardo da palavra do Senhor para Israel.
Poderíamos, poderíamos dizer que o fardo da palavra do Senhor para a igreja agora, o que tivemos diante de nós nos últimos dois dias, nos últimos três dias, é o fardo do Senhor de abordar a responsabilidade daqueles que receberam um lugar de cuidado, um lugar de quem tem um coração.
Para o povo de Deus, no dia em que vivem, e isso, isso, isso alcança cada indivíduo nesta sala. Não se trata apenas de falar com os anjos, é falar com cada um nesta sala. E está chamando você para ser um vencedor.
Em um dia de turbulência.
Você pode olhar para cima e dizer: "Bem, aquele irmão, ele falhou comigo. Ele me decepcionou. Ele é um governante. Aquele irmão foi dado para ser um guia para mim, e veja, ele me decepcionou. Sinto muito.
Isso não tira a sua responsabilidade."

00:50:02

Você é, em última análise, responsável por suas próprias ações diante do seu Senhor e Salvador.

É por isso que se dirige ao vencedor.

Mas pense nestas palavras.

No versículo 2: "

Eu te deixei. Eu te amei",

diz o Senhor.

Não são essas palavras maravilhosas? Onde elas alcançam o seu coração?

Onde? Para onde elas vão? Para onde elas vão quando você medita em sua alma sobre o tipo de amor que este Deus tem por você e teve por você?

Quão grande seria a bênção que ele poderia nos dar?

Quanto mais ele poderia ter gasto? Quanto mais amor terno ele poderia ter expressado nos dias em que vivemos, que lhe daria o compromisso em questão, esse tipo de amor. E ainda assim você percebe que é verdade. Você pode questionar esse tipo de amor, porque o que eles disseram?

E ainda assim você diz: "Em que nos amaste?"

Imagine essas palavras: "Em que nos amaste?"

Você, você sabe, duas vezes desde que me reuni.

Tive a oportunidade de ouvir dois crentes diferentes fazerem esses comentários para mim.

Estou bravo com Deus.

E eu disse: como você pode estar bravo com Deus? O que mais Ele poderia ter feito?

Se Ele não tivesse feito nada além de salvar sua alma, você não tem o direito de estar bravo com Deus. Se Ele simplesmente o deixou neste mundo, você não tem o direito de estar bravo com Deus. Como você pôde dizer essas palavras?

E, no entanto, você sabe, eu vou lhe dizer uma coisa. Pode haver alguém dentro desta sala que não diga publicamente que está bravo com Deus, mas toda a sua ação em sua vida dita que ele está bravo com Deus.

Que de alguma forma Deus o decepcionou.

Você fica descontente.

Eu vejo isso, eu vejo isso, eu vejo isso.

Eu te amei, diz o Senhor.

Sabe, eu tenho que admitir que às vezes fico um pouco desanimado.

Talvez eu desejasse que as coisas não tivessem acontecido assim.

Alguém que eu aprendi a amar seguiu uma direção diferente.

Eu não entendo por quê, mas você sabe de uma coisa?

Eu não estou bravo com Deus.

Eu não estou bravo com Deus.

Mas acho que devemos pesar isso em nossa própria alma. Não tenho muito tempo, então não vou me aprofundar muito, mas...

No versículo seis, ele diz que o filho honra o pai.

E o servo, o seu senhor.

Se eu sou pai, onde está a minha honra? Você tem algo que eu possa fazer?

Onde está a minha honra?

Você reconhece o Senhor? Sabe, irmão? Muito obrigado. Um irmão veio até mim há alguns anos.

Ele disse: "O que significa quando você diz que Ele é o seu Senhor e Salvador?"

Bem, sabe, sabe, eu pensei um pouco sobre isso, eu meio que entendi um pouco, mas, sabe, às vezes alguém te faz uma pergunta e você tem medo de responder errado. Então você simplesmente o ignora e se apega um pouco, mas...

Mas você o chama de seu Senhor.

Sabe, quando você faz do Senhor Jesus o seu Senhor, você se coloca no lugar do discípulo dele.

E sendo discípulo, você é o seguidor daquele homem em seus ensinamentos.

00:55:04

É isso que significa chamá-lo de seu Senhor. E você olha para o caminho daquele Senhor Jesus, daquele bendito Senhor Jesus como um homem neste mundo.

Você vê o conflito em sua própria vida.

Você vê o fim da estrada daquele homem abençoado.

Você vê como Deus glorificou aquele homem por seu caminho de obediência?

Você vê tudo isso feito na cruz do Calvário.

Agora, por que agora comprometemos Seu Senhorio em nossas vidas?

Por quê? Por que queremos seguir um caminho diferente em vez daquele homem?

Por que queremos ter nossos próprios pensamentos sobre as coisas em vez dos pensamentos de Deus sobre nós para nossas vidas? Oh, estamos todos felizes em ir para o

céu. Nós simplesmente não queremos assumir a responsabilidade pelo caminho que temos que percorrer na terra deserta para chegar lá.

Encontramos aqui mais tarde que o sacerdote agora oferece sacrifícios coxos.

Eles oferecem sacrifícios coxos.

E eu me perguntei sobre isso.

O quê? O que seria equivalente a um sacrifício coxo hoje?

Bem, sabe, vou lhe dizer uma coisa: às vezes eu entro e o pão está lá, e o cálice está lá, e eu sou tão inconsistente quanto... às vezes, olho para tudo o que consigo suportar para me lembrar do Senhor em Seu amor por mim.

E às vezes, consigo, num momento, pensar: "Oh, isso é tão lindo, o quanto Ele me amou". E no momento seguinte, estou pensando em algo distante, em outra parte do mundo.

Mas isso não é um sacrifício sem graça. É apenas o que eu sou, como um homem que é quem, que está neste mundo. E há coisas que acontecem neste mundo, e há uma parte de mim que somos todos inconsistentes de muitas maneiras.

Mas quando chegamos a esse privilégio, a esse privilégio de ter o Senhor em nosso meio, e creio que Ele está em nosso meio, quando nos lembramos Dele na manhã do Dia do Senhor, creio que Ele está aqui.

E Ele quer nossos corações. Ele quer que estejamos ocupados com Ele. E temos o privilégio, quando nossas mentes divagam por um momento, de cingir as linhas da mente e voltar aos trilhos e pensar sobre o que está diante de nós. Temos esse privilégio.

Um dia desses, não terei mais este, este, este corpo de contaminação. E eu terei um corpo glorificado e terei plena liberdade sem qualquer impedimento, sem nada entrando. E terei Cristo como meu objeto de uma maneira perfeita. E todos nós teremos isso, que conhecemos o Senhor Jesus como Salvador. E somos gratos por isso. Mas ainda estamos aqui. Mas o que seria equivalente a uma oferta coxa?

É, eu creio, vir aqui sem nenhum coração, sem nenhum coração sobre o que você está se lembrando.

E você vai se lembrar do Senhor,e você não está realmente cantando os hinos. Você está conversando com a pessoa ao seu lado.

E então você não está lendo as escrituras e não está orando. E tudo o que está acontecendo é...

formalidade para você. E então o que você faz? Os emblemas vêm, você os pega e os coloca

na boca, e então você se vira e, semana após semana, isso se torna formalidade.

O Senhor quer o seu coração.

Eu tenho mais no meu coração, mas não tenho tempo.

Uma das coisas que vou dizer bem rápido é que fiquei impressionado com Ruth quando nosso irmão estava tirando o emblema.

01:00:01

Quando foi que na? Quando Elimeleque realmente partiu?

Quando, quando, quando ele realmente partiu?

Ele já havia partido em seu coração antes mesmo de ir para Moabe.

Já havia, já havia um compromisso de desistir.

Quando a fome chegou.

Foi a desculpa para ele partir.

Porque o que acontece é que você pode chegar a um ponto em sua vida.

Onde você está em um estado de espírito tão triste que você realmente já deixou o Senhor em seu coração antes mesmo de partir. E eu acredito que essa era a condição para um destaque.

Vamos orar.

Nosso Deus e nosso Pai, nós, uh, somos solenizados por quê?